

COBALTO

1. OFERTA MUNDIAL

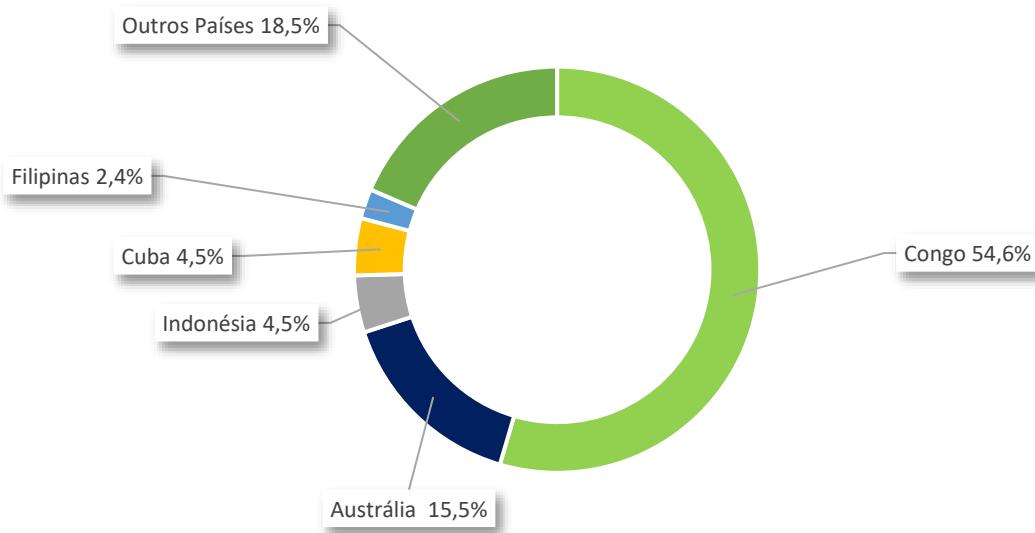
Em 2023, a produção mundial de cobalto foi de 238 mil toneladas, correspondendo a uma elevação de 16,2% em relação ao ano anterior, distribuída, conforme tabela 1. No Brasil não ocorreu produção de cobalto no ano.

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Cobalto – 2023

País	Produção (t)	Participação (%)
República Democrática do Congo	175.000	73,5
Indonésia	19.000	8,0
Rússia	8.700	3,7
Austrália	5.220	2,2
Canadá	4.220	1,8
Madagascar	4.000	1,7
Outros Países	21.860	9,2
Total	238.000	100,0

Fonte: USGS-Mineral Commodity Summaries 2025.

As reservas brasileiras de cobalto (contido) declaradas na ANM, em 2023, totalizam menos de 1 mil toneladas De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2023, as reservas mundiais de cobalto totalizaram 11 milhões de toneladas, assim distribuídas (em milhares de toneladas de contido): Congo (6.000), Austrália (1.700), Indonésia (500), Cuba (500) e Filipinas (260) e demais países (2.039). A participação percentual na oferta mundial pode ser vista na figura 1:



Fonte: Mundo: USGS Mineral Commodity Summaries 2024. Brasil: ANM
 FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Cobalto – 2023

2. PRODUÇÃO INTERNA

Não houve produção declarada de cobalto no Brasil nos últimos três anos.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2023, o saldo do comércio exterior de produtos de cobalto foi deficitário em USD 38,4 milhões. O valor total das exportações FOB de produtos do cobalto no Brasil subiu 23,3% e totalizou USD 7,4 milhões, concentrado em sua totalidade (100%) na Indústria de Transformação Mineral (ITM). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Bélgica (83,7%) Estados Unidos (9,0%) e Argentina (2,2%).

As importações de produtos de cobalto somaram USD 45,8 milhões, uma redução de 47,6% em relação ao ano anterior e foram 100% concentradas na Indústria de Transformação Mineral (ITM). Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: Estados Unidos (19,5%), Canadá (14,1%) e Alemanha (13,4%). Os produtos de cobalto mais relevantes da cesta de exportação e importação da Indústria de Transformação Mineral no país, em 2023, são apresentados na tabela 2.

TABELA 2 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2023

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais	28220090	6.293.391	84,7
Outras obras de cobalto	81059090	998.503	13,4
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais	28220090	11.201.314	24,4
Cobaltons em formas brutas	81052010	10.453.445	22,8

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

4. PREÇOS

TABELA 3– Preços Médios – Últimos 3 Anos

Produto	NCM	Unidade	2021	2022	2023
Tetraóxido de tricobalto - óxido salino de cobalto (exportação)	28220010	USD/t FOB	45.943,86	50.650,01	33.191,43
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais (importação)	28220090	USD/t FOB	11.542,85	17.025,47	24.426,12
Tetraóxido de tricobalto - óxido salino de cobalto (importação)	28220010	USD/t FOB	37.159,22	43.462,26	24.792,19

Fonte: COMEXSTAT/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

5. FATORES RELEVANTES

Em 2023, os Estados Unidos demonstraram interesse em investir na exploração de minerais críticos no Brasil, incluindo o cobalto, com o objetivo de reduzir a dependência de cadeias de suprimento dominadas por países como a China. A agência governamental *Development Finance Corporation* (DFC) destinou à empresa TechMet milhões de dólares para a exploração de cobalto e níquel no município de Capitão Gervásio Oliveira, no Piauí. Esse investimento visa fortalecer a segurança do suprimento desses minerais estratégicos, essenciais para a indústria de alta tecnologia.¹

¹MINERA BRASIL. EUA anunciam interesse em investir na exploração de minerais críticos no Brasil. 2023. Disponível em: <https://minerabrasil.com.br/eua-anunciam-interesse-em-investir-na-exploracao-de-minerais-criticos-no-brasil/2023/10/05/>. Acesso em: 04 fev. 2025.